



# 1ª CONFERÊNCIA DA CENTRAL DE BALANÇOS DO BANCO DE PORTUGAL

PORTO - 13 DE DEZEMBRO DE 2010 | LISBOA - 10 DE JANEIRO DE 2011

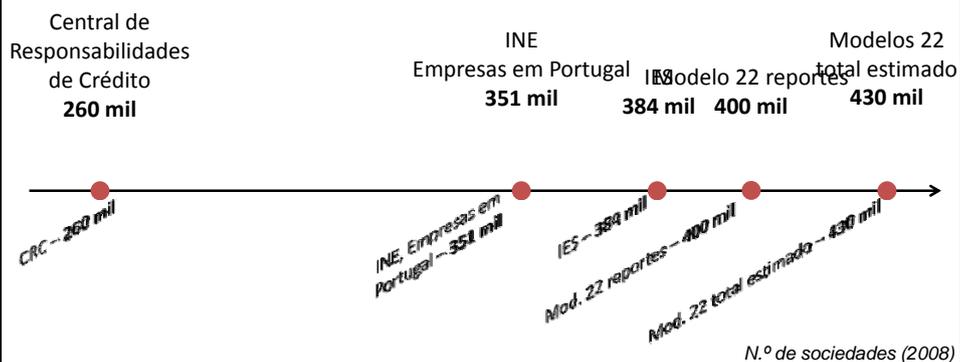
Utilização da Central de Balanços na caracterização  
do tecido empresarial português

*Homero Gonçalves*

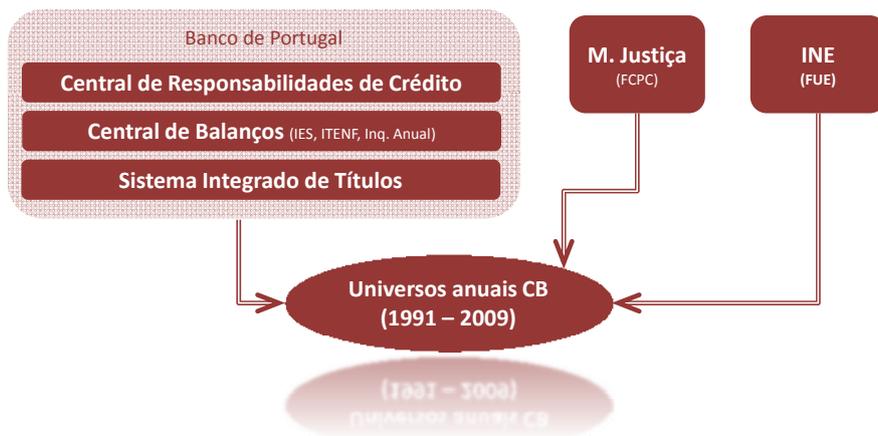


1ª CONFERÊNCIA  
DA CENTRAL DE BALANÇOS  
DO BANCO DE PORTUGAL

## Quantas sociedades existem em Portugal?

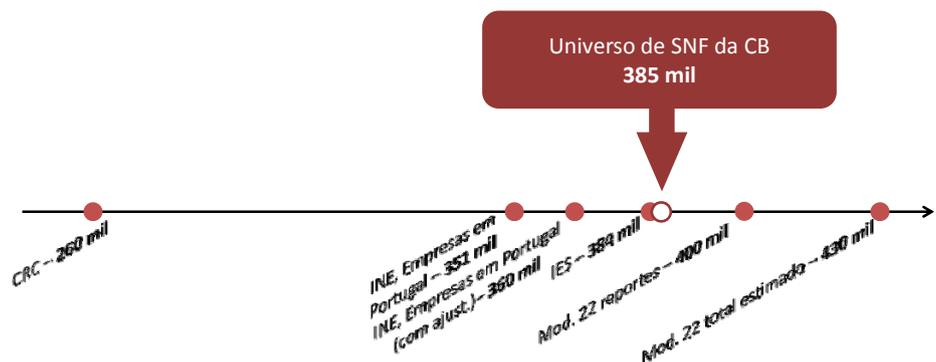


Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português



Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

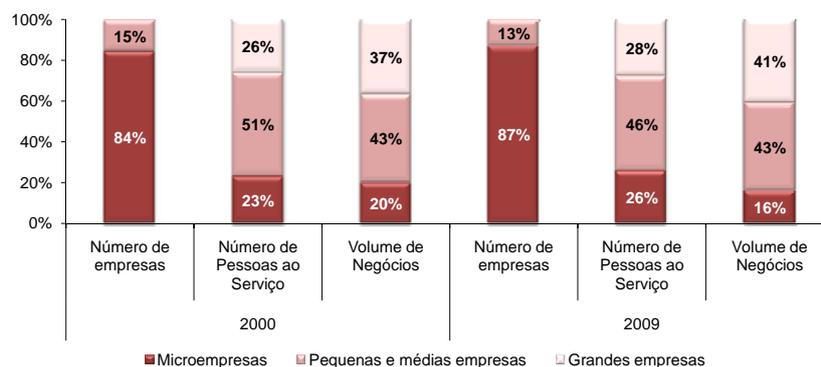
## Quantas sociedades existem em Portugal?



N.º de sociedades (2008)

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

**Estrutura do universo das SNF (% do total) – 2000 e 2009**



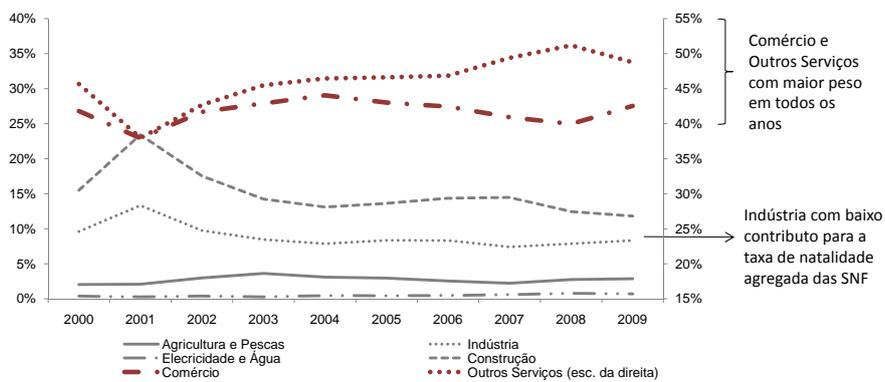
Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

**Estrutura do universo das SNF (% do total) – 2009 (2000 entre parêntesis)**

	N.º de Empresas	N.º de Pessoas ao Serviço	Volume de Negócios
<b>Comércio</b>	28% (32%)	21% (22%)	38% (40%)
<b>Indústrias Transformadoras</b>	11% (14%)	24% (34%)	21% (26%)
<b>Construção</b>	14% (12%)	13% (11%)	10% (9%)
<b>Total das 3 CAE</b>	53% (58%)	58% (67%)	69% (75%)
<b>Outros Serviços</b>	44% (39%)	39% (30%)	24% (21%)

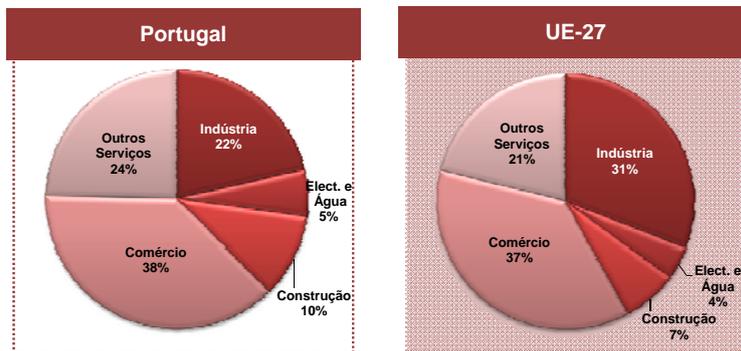
Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

**Peso de cada sector de actividade económica na taxa de natalidade total das SNF  
- 2000 a 2009 -**



Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

**Volume de negócios por actividade económica  
Comparação Portugal – UE (2009)**



Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português



### Empresas de Elevado Crescimento

Crescimento anual médio do volume de negócios, num período de três anos consecutivos, superior a 20%

### Gazelas

Menos de cinco anos de actividade desde a sua criação até ao momento em que são identificadas como EEC

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

### Peso médio de Empresas de Elevado Crescimento e Gazelas nos respectivos universos - 2000 a 2009 -

	EEC	Gazelas
<b>Uníverson SNF</b>	<b>10.7%</b>	<b>3.5%</b>
Agricultura e Pescas	12.0%	2.4%
Indústria	10.1%	3.3%
Electricidade e Água	13.9%	4.4%
Construção	13.5%	3.9%
Comércio	8.9%	3.3%
Outros Serviços	11.0%	3.7%

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

Existe propensão de uma EEC ou gazela alcançar outros níveis de dimensão?



Qual a dimensão máxima atingida pelas gazelas e EEC ao longo da vida?

### O caso das microempresas

- 1991 a 2009 -

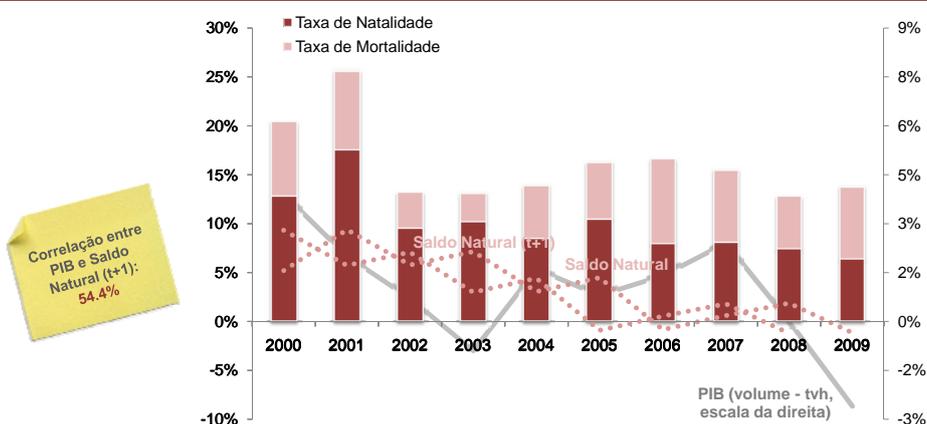
DIMENSÃO	EEC	GAZELAS
MICROEMPRESAS	86.4%	87.8%
PME	13.6%	12.2%
GRANDES EMPRESAS	0.0%	0.0%

'O crescimento de actividade parece estar associado a **factores conjunturais** e não a um desenvolvimento estrutural que possibilite o crescimento das empresas de forma sustentada'

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

### Taxa de turbulência do sector das SNF

- 2000 a 2009 -



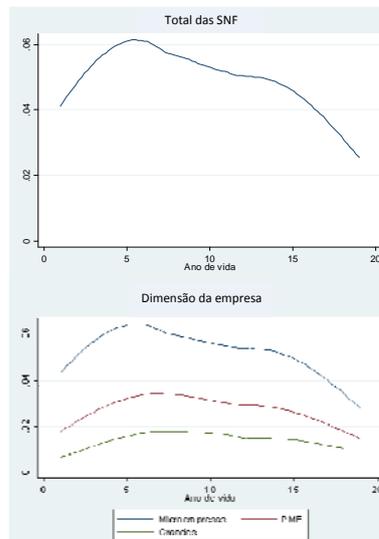
Correlação entre  
PIB e Saldo  
Natural (t+1):  
54.4%

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

### Funções de sobrevivência e de risco

Idade	Função de sobrevivência (total das SNF e por dimensão)			
	SNF	Micro	PME	Grandes
1	89.7%	89.0%	98.2%	99.6%
2	84.7%	83.8%	95.6%	98.9%
	(...)			
10	51.5%	49.7%	71.6%	85.7%
11	48.9%	47.1%	69.5%	83.5%
	(...)			
19	33.1%	30.8%	55.9%	74.7%
Mediana	10	9	>19	>19

- elevada taxa de sobrevivência nos dois primeiros anos de vida;
- níveis de risco inversamente proporcionais à dimensão das empresas;



Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

Sector das SNF constituído **na sua maioria por microempresas**, no entanto as **grandes empresas** são responsáveis por 41% do volume de negócios agregado;

**Comércio, Indústrias Transformadoras e Construção como sectores mais relevantes;**

**Alteração da estrutura sectorial:** Concentração em sectores ligados a bens não transaccionáveis;

**Elevado crescimento** das empresas mais **associado a factores conjunturais;**

**Forte dinamismo** ao longo da última década, mas com tendência a reduzir-se ao nível das entradas e saídas do sector;

**Diferente capacidade de sobrevivência** em função das suas características (ex: dimensão);

**Dinâmica empresarial deste sector associada à situação económica do país.**

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português



Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

## BANCO DE PORTUGAL

Departamento de Estatística



*Homero Gonçalves*

*hgoncalves@bportugal.pt*

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português